

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020**  
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministério da Defesa sobre a aquisição de microsatélite para monitoramento da devastação da Amazônia.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Defesa sobre a aquisição de microsatélite para monitoramento da devastação da Amazônia, nos seguintes termos:

1. Por quais motivos foi adquirido microsatélite para monitoramento da Amazônia? Há estudos indicando a necessidade da aquisição? Em caso positivo, solicitamos as cópias dos referidos estudos.
2. Quais foram os critérios adotados na escolha do microsatélite?
3. O processo licitatório já foi iniciado? Em que fase está o processo de aquisição? Solicita-se a cópia dos atos já existentes.
4. Por quais motivos o Ministério da Defesa não se utilizou do monitoramento já exercido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)? Há estudos nesse sentido? Em caso positivo, solicitamos as cópias dos referidos estudos.

**JUSTIFICAÇÃO**

Recentemente, foi noticiado pela imprensa<sup>1</sup> que o Ministério da Defesa empenhou cerca de R\$ 145,3 milhões para a aquisição de um microsatélite que realizará o monitoramento da devastação da Amazônia.

<sup>1</sup> <https://oglobo.globo.com/sociedade/ministerio-da-defesa-investira-145-milhoes-em-satelite-que-fara-mesmo-trabalho-do-inpe-1-24601776>



Entretanto, segundo especialistas, a função já é desempenhada por outro órgão do governo federal, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O ex-diretor do Inpe, Ricardo Galvão alertou que a compra do microsatélite pela Defesa poderia enfraquecer o instituto:

Sempre houve um embate sobre o controle do programa espacial, onde o Inpe desenvolve satélites e a Força Aérea cuida dos foguetes, mas agora ela decidiu lançar uma proposta orçamentária para comprar o seu próprio satélite. Isso é preocupante para o Inpe, significa uma perda de protagonismo (O GLOBO, 24/08/2020).

Diante de uma grave crise econômica e fiscal, questiona-se a real necessidade/benefício da aquisição do equipamento, visto que os recursos mobilizados para tanto poderiam ser direcionados para outras áreas/atividades.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informação para a obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em            de            de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**